

Nome da escola D. Luís Mendonça Furtado

Concelho : Barreiro



Nome vulgar: Oliveira

Nome Científico: *Olea Europaea L*

Data em que foi plantada (aproximada) : 2005

Tipo de Origem : Nativas da parte oriental do mar Mediterrâneo
Bem como do norte do atual Irã no extremo sul do mar cáspio

Distribuição Geográfica desta espécie : região mediterrânica até ao médio oriente. Em Portugal no sul, centro e vale do Douro.

Curiosidades : É uma árvore de porte médio que pode alcançar 15 metros de altura ocorrendo por vezes de forma arbustiva apresenta uma copa ampla e um tronco grosso ritidoma cinzento fendilhado – reticulado



Foto da
Arvore :



Foto de um
Detalhe da
Arvore :

Nome da escola: D. Luís de Mendonça furtado

Concelho: Barreiro



Nome vulgar: Limoeiro

Citrus × Limon

Nome Científico:

Data em que foi plantada (aproximada):2013

sudeste da Ásia

Tipo de Origem:

Distribuição Geográfica desta espécie:

Há relatos de limoeiros cultivados em Génova em meados do século XV, bem como referências à sua existência nos Açores em 1494.

Foto da árvore

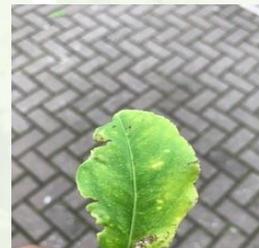


Curiosidades

O limão foi trazido da Pérsia pelos árabes, disseminando-se na Europa.

É o fruto de uma pequena árvore de folha Perene originária da região sudeste da Ásia, da família das rutáceas.

Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola: D. Luís Mendonça Furtado

Concelho: Barreiro

Nome vulgar: Romãzeira

Nome Científico: *Punica Granatum*

Data em que foi plantada (aproximada): 2012

Tipo de Origem: Grécia, Síria, Chipre, centro do Oriente próximo, interior da Ásia Menor, Transcaucásia e o Irão.

Distribuição Geográfica desta espécie: Mediterrâneo, África, Europa, Califórnia e Madeira .



Curiosidades: A sua polpa é usada para a preparação de aperitivos, sobremesas ou para bebidas alcoólicas. O seu interior é subdividido por finas películas, que formam pequenas sementes possuidoras de uma polpa comestível.

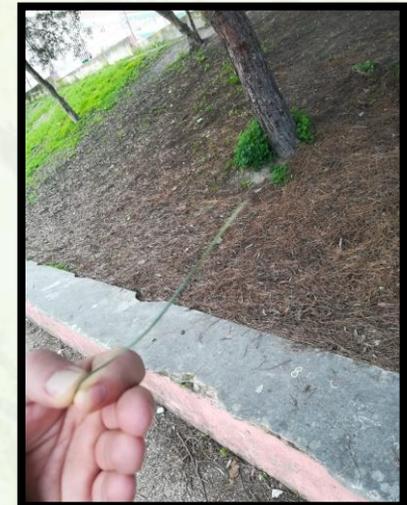


Pinheiro Bravo – *Pinus Pinaster*

2010

Chamado o pinheiro-bravo, originária do Velho Mundo, mais precisamente da região da Europa e Mediterrânea

É uma árvore média, que atinge cerca de 39 a 60 mts. Tem copa [piramidal](#), e quando adulta é arredondada. O [tronco](#) está coberto por uma [casca](#) espessa, rugosa, de [cor](#) castanho-avermelhada. As suas [folhas](#) são folhas persistentes, em forma de [agulhas](#) agrupadas aos pares, com 10 a 25 centímetros de comprimento. Tem uma ramificação verticilada, densa, os ramos quando são jovens são muito espaçados e amplos.





Nome da escola: D. Luís Mendonça Furtado

Concelho: Barreiro

Nome vulgar: Figueira

Nome Científico: *Ficus*

Data em que foi plantada (aproximada):2012

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Nativa da Asia e Região Mediterrânica e cultivo de forma generalizada no Sul da Europa

Há cerca de 755 [espécies](#) de figueiras no mundo, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical e onde haja presença de água. O género *Ficus* é um dos maiores do [Reino Vegetal](#). As figueiras podem crescer de forma enérgica e por isso não é indicado que se cultivem figueiras de grande porte perto de casas, pois o crescimento de suas raízes têm a capacidade de deformar as paredes das residências.

Por fornecerem alimentos a aves, símios, morcegos e outros animais dispersores de sementes, têm importância na preservação das vegetações nativas tropicais e subtropicais. Os figos caídos no solo e na água servem também de alimentos a vários outros animais, incluindo peixes e insetos.

Curiosidades

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore:



D. Luís Mendonça Furtado

Barreiro

Cipreste-Italiano

Cupressus sempervirens

2005

Nativa do Sul da Europa

Próximo-Oriente, Irão, Síria, Portugal: esta espalhado por todo o território excepto nas zonas alpinas.



Copa estreita e esguia com 1,5-3 metros de largura.

Folhas semelhantes a escamas, finas, achatadas, com pontas obtusas, que crescem muito juntas aos ramos e tem a aparência de cordões trançados.

Flores sem interesse ornamental.

Frutos em cones escamosos, a princípio na cor verde e quando maduros na cor vermelho ou marrom.

Usados como planta isolada ou em grupos formando maciços, renques, cercas vivas. Também próximos a piscinas, formando uma barreira visual, aumentando a privacidade.

O Cipreste leva de 10-20 anos para atingir a maturidade.

É uma espécie de grande longevidade, normalmente vivem de 50-150 anos, porém, algumas chegam a viver mais de um milénio.



Dom Luís Mendonça Furtado

Barreiro



Oleandro

Nerium Oleander

2015

Europa , África, Ásia: nativa na região mediterrânea até á china.
Cultivada como ornamental em muitas partes do globo.

Sul da Europa

Arbusto muito resistente a todas as classes de solos e a condições adversa. Suporta muito bem os cortes, sendo por isso utilizada para formar sebes. Toda a planta é tóxica, podendo provocar a morte de animais e até mesmo do homem se a ingerir em grandes quantidades.

Foto de um detalhe da árvore

Escola D. Luís Mendonça Furtado

Abacateiro

Persea americana

2014

México e América do sul

hoje extensamente cultivada em regiões tropicais e subtropicais, inclusive nas Ilhas Canárias, na Ilha da Madeira e na Sicília

"Abacate" originou-se do náuatle, língua falada por grupos indígenas que habitavam o México e El Salvador. O vocábulo *āhuacatl*, naquele idioma, significa "testículo" e foi utilizado para nomear o fruto.

Barreiro



Fo



Nome da escola : D. Luís de Mendonça Furtado

Concelho : Barreiro

Nome vulgar : Laranjeira

Nome Científico : *Citrus X sinensis*

Data em que foi plantada (aproximada) : 2015

Tipo de Origem : Sul da China e noroeste da Índia

Distribuição Geográfica desta espécie :

Árvore de climas temperados originária do Sudoeste Asiático. São cultivadas muitas variedades.

Curiosidades :

É um fruto híbrido que teria surgido na Antiguidade a partir do cruzamento da cimboa com a tangerina.

O sabor da laranja varia do doce ao levemente ácido, mas na natureza existem também as laranjas extremamente ácidas, que pertencem a outra espécie, *Citrus aurantium*.

Frequentemente, esta fruta é descascada e comida ao natural, ou espremida para obter sumo.

Foto da árvore



Foto de um detalhe da árvore



Nome da escola

Concelho



Nome vulgar: Laranjeira

Nome Científico: *Citrus X Sinensis*

Data em que foi plantada (aproximada): 2014

Tipo de Origem: Entre a Índia e o sudoeste dos Himalaia

Distribuição Geográfica desta espécie: Índia, França e Médio oriente



Com a flor da laranjeira, se produz o óleo néroli, popular para perfumes e cosméticos, na aromaterapia utilizado para tranquilizar, trazer alegria e paz, assim como contra a depressão.

Muito além da vitamina C! A A Laranja também contém Vitamina A, Vitamina B e Vitamina E e os Minerais, como o Ferro, Zinco, Potássio, Cálcio, Magnésio e Manganês.





Figueira

Ficus

2013

Ásia Ocidental e Europa (cultivada na Região Mediterrânica desde a antiguidade, onde provavelmente seria nativa).

A figueira é um arbusto ou pequena árvore que pode atingir 6 ou 8 m de altura; casca cinzenta e lisa que emana um líquido leitoso algo acre e irritante. Tem uma copa muito ampla em relação à sua altura, pois possui os ramos muito compridos e horizontais, incapazes, por vezes de suportar o seu peso.

O nome do género Ficus é o nome antigo da figueira, e carica é alusivo a uma antiga região da Ásia Ocidental, Caria, onde esta árvore se cultivava em grande abundância. Existem mais de 40 variedades de figueiras em cultivo.



D . Luís Mendonça Furtado

Conselho do Barreiro

Romãzeira

Punica granatum

2013

Irão e Himalaias

Mediterrâneo, África, Europa, Califórnia, Madeira.

As romãs são comestíveis, apesar das romãzeiras-bravas serem menos gostosas e de sabor amargo, ao contrário das cultivadas com sabor doce e muito aromáticas. Existem algumas intermédias e de carácter mais ou menos agri-doce. Com os frutos muito maduros prepara-se a granadina, que é um xarope muito eficaz, segundo a medicina popular, para combater as infecções da garganta. Da raiz extraí-se um eficaz tenífugo, para expulsar ténias e outros parasitas intestinais. Toda a planta é muito rica em taninos, especialmente a casca do tronco e a casca do fruto, pelo que são utilizadas como adstringentes e para curtir peles.

Foto da árvore





Oliveira

Olea europaea

2008

Ásia Menor

Teve a sua origem geográfica num imenso território que vai desde o Sul do Cáucaso até às planícies do Irão, Palestina e zona costeira da Síria. Estendeu-se por Chipre até à Anatólia e através de Creta até ao Egito, povoando todos os Países da costa Mediterrânica.

A oliveira está associada a crenças de cariz religioso, sendo costume levar um raminho para benzer no domingo de ramos, para ser abençoado. Atualmente ainda há quem recorra a aves domésticas (peru e galo) para facilitar a germinação das sementes, que depois de passarem pelo suco digestivo, restituem as sementes que estão assim mais aptas para semear. Os principais produtores de azeitonas são Espanha (o maior produtor), Itália, Grécia, Turquia, Tunísia, Marrocos, Síria, Argentina e Portugal. O maior olival do Mundo, era até á pouco tempo, pertença da empresa Sovena (Azeite Andorinha e Oliveira da Serra) do grupo Mello com 9700 hectares (situado no Alentejo).

Foto da árvore

Foto de um detalhe da árvore

Escola d. Luís Mendonça furtado

Macieira brava

Malus domestica

2012

Europa

Quase toda a europa ate ao centro da Escandinávia

Tida como ancestral das macieiras de cultivo, da qual descendem as inúmeras variedades de macieiras atuais, o seu cultivo é antigo - tendo sido encontrados vestígios desta espécie em sepulturas que remontam à Idade do Bronze. Associada ao amor e ao casamento, a macieira-brava e os seus frutos estão presentes em diversos rituais do folclore europeu.

*Foto de um detalhe da árvore*

Nome da escola: D. Luís Mendocha Furtado

Concelho: Barreiro



Nome vulgar: Nespereira

Nome Científico: *Eriobotrya japonica*

Data em que foi plantada (aproximada): 2010

Tipo de Origem: Exótica da Japão

Distribuição Geográfica desta espécie:

Espécie subtropical originária do sudeste da China. É actualmente cultivada na China, Japão, Paquistão, em toda a Bacia do Mediterrâneo, em países como Espanha, Itália, Argélia, Turquia e também Brasil e Chile.

Curiosidades: a nespereira dá para fazer chá com as folhas, da fruta(a nêspera), dá plantas.

Foto da árvore:



Foto de um detalhe da árvore:



D. Luís Mendonça Furtado

Cipreste-Português

Cupressus Lusitanica

2010

Nativa da América Central

Mata Nacional do Bucaço, Jardim França Borges e Quinta das Conchas

É uma árvore de crescimento rápido, chegando a atingir cerca de 20 a 30 metros de altura. *Cupressus lusitanica* é uma sempre verde com uma copa que pode variar de cônica a ovoide e que pode atingir até 40 m de altura. As folhas são ovadas com 1,5-2mm de comprimentos, opostas, escamiformes, decussadas, imbricadas e agudas com o ápice livre, apresentando uma cor verde ou glauca.

Concelho do Barreiro

